

Relatório de Atividades do PS-Madeira

MANDATO 2025

Relatório de Atividades do PS-Madeira

Mandato 2025

Introdução

O ano de 2025 iniciou-se num quadro político particularmente exigente para a Região Autónoma da Madeira e para o Partido Socialista da Madeira. As eleições regionais realizadas, no início de 2025, vieram confirmar que a instabilidade política que marcou o ano de 2024 não foi ultrapassada, mantendo-se um contexto de incerteza institucional e de fragilidade governativa, sem que tenham sido resolvidos os problemas estruturais que afetam de forma persistente a vida dos madeirenses e porto-santenses. A alteração da composição parlamentar acentuada à direita, as circunstâncias políticas, económicas e sociais da Região essencialmente inalteradas, exigem maior responsabilidade política, clareza na ação governativa e um compromisso efetivo com o interesse público e com o futuro da Região.

Assim o contexto regional em que se iniciou 2025 foi marcado por fortes contrastes. Por um lado, a Madeira continua a registar indicadores económicos positivos em determinados setores, com destaque para o turismo, reforçando a projeção externa da Região e a sua relevância no contexto nacional e internacional. Por outro lado, esta dinâmica económica não tem sido acompanhada por uma melhoria proporcional das condições de vida da maioria da população, nem por um reforço consistente dos serviços públicos e das políticas sociais, expondo desequilíbrios estruturais antigos e novas fragilidades.

O acesso à habitação permanece como um dos principais problemas sociais da Região, agravado pela subida continuada dos preços para compra e arrendamento, pela escassez de oferta pública e acessível e pela pressão associada à procura turística e ao alojamento local. Esta realidade afeta particularmente os jovens, as famílias de rendimentos médios e baixos e os

trabalhadores dos setores essenciais, comprometendo a fixação de população (em especial jovens) e a coesão social. Paralelamente, o custo de vida continua a exercer uma pressão significativa sobre os rendimentos das famílias, num contexto de inflação acumulada e de salários que não acompanham a subida generalizada dos preços.

Na área da mobilidade, persistem dificuldades estruturais que condicionam o quotidiano da população e a competitividade da Região. As limitações nas ligações aéreas e marítimas, os custos associados à mobilidade externa e as insuficiências do transporte público interno continuam a suscitar preocupação, exigindo soluções integradas, estáveis e socialmente justas. A pressão sobre as infraestruturas rodoviárias e a ausência de uma estratégia de mobilidade coerente e de longo prazo reforçam a perceção de desarticulação na resposta pública a estes desafios.

A saúde mantém-se como uma das áreas mais sensíveis e estruturantes da vida regional. Apesar de investimentos anunciados, o Serviço Regional de Saúde continua a enfrentar dificuldades persistentes, nomeadamente a falta de recursos humanos, os tempos de espera elevados para consultas, exames e cirurgias, a escassez recorrente de medicamentos e a sobrecarga dos serviços hospitalares. Estas fragilidades afetam diretamente os utentes e colocam uma pressão acrescida sobre os profissionais de saúde, cuja dedicação e resiliência têm sido determinantes para assegurar a continuidade da resposta assistencial. A ausência de soluções estruturais e de planeamento estratégico nesta área contribui para a perda de confiança dos cidadãos no sistema público de saúde.

No plano político-institucional, o ano de 2025 iniciou-se após um ciclo eleitoral intenso e excecional, que não resultou na clarificação política necessária para garantir estabilidade governativa e capacidade de resposta aos problemas da Região. O desgaste do modelo de governação vigente, associado a sucessivas crises políticas e institucionais, torna evidente a necessidade de uma alternativa

política sólida, credível e preparada para responder aos desafios estruturais da Madeira.

O resultado eleitoral, nas Legislativas Regionais, colocou o Partido Socialista da Madeira numa nova posição no quadro parlamentar regional, representando o único partido com espectro político à esquerda. Essa realidade é assumida com maturidade democrática e sentido de responsabilidade. Este momento representa uma oportunidade de reflexão, reforço interno e afirmação política, num contexto em que a Região continua a carecer de soluções estruturais para desafios centrais como a habitação, a saúde, o custo de vida, a coesão social, a mobilidade e a transparência governativa, com justiça social.

Paralelamente às eleições regionais, o ano político ficou igualmente marcado pela realização das eleições Legislativas Nacionais, inseridas num ciclo eleitoral intenso e particularmente exigente para o Partido Socialista da Madeira. Este ato eleitoral decorreu num contexto nacional complexo, com impactos diretos em matérias de elevada relevância para a Região, como a mobilidade, os apoios sociais, o financiamento dos serviços públicos, a coesão territorial e a defesa das especificidades das Regiões Autónomas. A participação do PS-Madeira neste processo reforçou a ligação entre a ação política regional e nacional, bem como a importância de uma intervenção consistente na Assembleia da República, orientada para a defesa dos interesses dos madeirenses e porto-santenses e para a afirmação do projeto socialista no plano nacional.

No plano autárquico, apesar de um ciclo eleitoral exigente e de resultados difíceis para o Partido Socialista, o PS-Madeira manteve-se como uma força política com expressão no território regional. A representação autárquica alcançada permite ao Partido continuar a desenvolver um trabalho de proximidade junto das populações, através da liderança de câmaras municipais, de uma presença relevante nos executivos camarários, da eleição de deputados municipais e de uma implantação expressiva ao nível das juntas de freguesia e das respetivas assembleias. Esta presença territorial, ainda que num contexto de retração

eleitoral, confirma o PS-Madeira como a segunda força política regional no plano autárquico e garante a continuidade de uma intervenção próxima, atenta e comprometida com as necessidades concretas das comunidades locais.

O quadro eleitoral de 2025, nas Legislativas Regionais, Legislativas Nacionais e Autárquicas, apesar de difícil, manteve o Partido Socialista da Madeira como uma força política essencial no sistema democrático regional. Com representação parlamentar, autárquica, nacional e europeia, o PS-Madeira continua a desempenhar um papel ativo na defesa da autonomia regional, na fiscalização da governação e na apresentação de propostas concretas orientadas para a melhoria das condições de vida da população. A sua ação política pauta-se por uma oposição responsável, firme nos princípios e construtiva nas soluções, assente no diálogo institucional, na proximidade às populações e na escuta ativa da sociedade civil.

Este novo ciclo político, consolidado com a eleição dos novos órgãos regionais, agora liderado por Célia Pessegueiro e com a realização do XXIII Congresso Regional, assenta na unidade do Partido, na valorização do trabalho coletivo e no reforço da ligação aos cidadãos. O PS-Madeira, assim, reafirma o seu compromisso com os valores da justiça social, da igualdade de oportunidades, da solidariedade e da democracia, assumindo que a confiança dos cidadãos constrói-se com coerência política, trabalho de forma persistente e com presença constante no terreno, junto dos cidadãos.

O presente Relatório de Atividades reflete igualmente essa postura política e esse percurso coletivo. Um Partido que reconhece o contexto exigente em que atua, que não ignora as dificuldades da Região, que não abdica das suas convicções e que continua empenhado na construção de uma alternativa política sólida e credível para a Madeira e o Porto Santo. Um Partido que aprende com os resultados eleitorais, que se reorganiza quando necessário e que olha para o futuro com realismo, serenidade e determinação.

Em 2025, o PS-Madeira prosseguiu o seu caminho com responsabilidade e sentido de missão, consciente de que o projeto socialista se afirma no tempo, na coerência e na capacidade de responder às reais necessidades da população. Com os olhos postos no futuro, continuará a trabalhar por uma Madeira mais justa, mais solidária e mais democrática, certo de que o seu papel é indispensável à qualidade da vida democrática regional e à construção de um desenvolvimento mais equilibrado e inclusivo

Atividades no Mandato de 2025

O Partido

- **Secretariado Regional**

O Secretariado Regional do Partido Socialista da Madeira, órgão responsável pela definição do posicionamento político do Partido e pela orientação das suas atividades, manteve ao longo do mandato uma atuação consistente e regular, garantindo a continuidade do trabalho político e organizativo iniciado em 2024. Esta atuação decorreu, ainda que sujeita a ajustamentos na sua composição, resultantes da dinâmica interna do Partido, sem comprometer a estabilidade e a eficácia das suas decisões.

Nesse contexto de continuidade, manteve-se a política de atribuição de pelouros nas áreas consideradas prioritárias e de intervenção urgente, nomeadamente a saúde, a área social e a habitação. A consolidação desta estrutura permitiu dar seguimento ao trabalho previamente desenvolvido, reforçando a ação dos grupos de trabalho coordenados por militantes com experiência e contacto direto com as respetivas áreas de intervenção. Estes grupos aprofundaram a análise do contexto regional, discutiram propostas e apresentaram

medidas políticas concretas, sempre em estreita articulação com a Direção do Partido Socialista da Madeira.

Paralelamente, prosseguiu-se o trabalho de preparação e recolha de contributos para a elaboração do programa eleitoral a apresentar nas Legislativas Regionais de 2025, envolvendo diversas estruturas e sensibilidades do Partido. O Secretariado Regional esteve igualmente fortemente empenhado no acompanhamento e na organização dos diferentes atos eleitorais realizados ao longo do mandato, incluindo processos eleitorais internos, eleições regionais, legislativas nacionais e autárquicas, num período particularmente exigente do ponto de vista político e organizativo.

No processo eleitoral interno o Secretariado Regional apoiou de forma ativa a articulação e a organização das eleições internas para Secretário-Geral do Partido Socialista (nacional), assegurando a divulgação adequada e a promoção do ato eleitoral junto dos militantes da Federação Regional.

Para além da dimensão interna e eleitoral, o Secretariado Regional assegurou a representação do Partido Socialista da Madeira em várias iniciativas promovidas por organizações da sociedade civil e em momentos relevantes da vida partidária, tais como cerimónias comemorativas, tomadas de posse em órgãos locais, congressos de partidos políticos, fóruns temáticos, manifestações, bem como reuniões e iniciativas solicitadas por sindicatos, associações e outras entidades representativas. Estas ações reforçaram o diálogo institucional e consolidaram a ligação do Partido à sociedade madeirense.

Entre outras atividades desenvolvidas destacam-se as comemorações do 25 de abril, nas quais o Partido Socialista da Madeira promoveu o debate “A Revolução dos Cravos e o Poder Local: uma Conversa entre Gerações de Abril”, visando colocar camaradas, homens e mulheres, que viveram e participaram na construção da democracia e do poder local ao lado de vozes mais jovens, que não viveram diretamente o 25 de Abril mas que herdaram essa democracia, para refletir sobre o significado desses valores na atualidade.

No encerramento do ano de 2025, realizou-se ainda uma homenagem aos militantes socialistas com 20, 25, 30, 35 e mais de 40 anos de militância, iniciativa que se deseja repetida anualmente, valorizando a base militante e reconhecendo o contributo decisivo de cada um no fortalecimento da estrutura do Partido e na afirmação das causas socialistas na Região.

- **Órgãos Regionais do PS- Madeira**

- Comissão Política Regional:

A Comissão Política Regional do Partido Socialista da Madeira, enquanto órgão com competências deliberativas e de orientação política entre congressos, reuniu-se regularmente ao longo do mandato, desempenhando um papel central na definição das opções estratégicas do Partido e no acompanhamento da situação política regional e nacional.

No exercício das suas funções estatutárias, a Comissão Política Regional procedeu à designação, apreciação e votação das listas de candidatas e candidatos do Partido Socialista às eleições para a Assembleia da República e para a Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira, no âmbito dos atos eleitorais realizados em 2025. Estes momentos foram enquadrados por uma análise política alargada do contexto regional e nacional, bem como pela reflexão sobre os diferentes resultados eleitorais ocorridos ao longo do mandato.

A Comissão Política Regional acompanhou de forma regular a evolução da situação política regional, promovendo debates e tomadas de posição sobre os principais desafios enfrentados pela Região Autónoma da Madeira, bem como sobre a atuação do Governo Regional e o quadro institucional em que se desenvolveu a vida política regional. Neste âmbito, procedeu igualmente à apreciação da Direção do Grupo Parlamentar do PS-Madeira na Assembleia

Legislativa da Região Autónoma da Madeira, reforçando a articulação política entre os órgãos partidários e a ação parlamentar.

No plano financeiro e organizativo, a Comissão Política Regional procedeu à apresentação, debate e votação do Relatório de Contas do PS-Madeira, assegurando o acompanhamento e a fiscalização da gestão financeira do Partido, em conformidade com os princípios de transparência e responsabilidade democrática.

A Comissão Política Regional analisou ainda as Propostas de Orçamento da Região Autónoma da Madeira, bem como os respetivos Planos e Programas de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Regional para os anos de 2025 e 2026, avaliando o seu impacto político, social e económico, e contribuindo para a definição da posição política do Partido nestas matérias estruturantes para a Região.

- Comissão Regional:

A Comissão Regional do Partido Socialista da Madeira, enquanto órgão máximo do Partido entre congressos, reuniu-se nos termos estatutários ao longo do mandato, desempenhando um papel central na definição da orientação política, organizativa e estratégica do PS-Madeira, bem como na legitimação democrática das suas estruturas dirigentes.

No exercício das suas competências, a Comissão Regional procedeu à eleição da sua Mesa, da Secretária-Geral do PS-Madeira, dos Vice-Presidentes do Partido, bem como dos membros do Secretariado Regional e da Comissão Política Regional, assegurando a renovação e o funcionamento regular dos órgãos regionais do Partido, de acordo com os princípios da democracia interna e da participação dos militantes.

A Comissão Regional aprovou igualmente o respetivo Regimento, estabelecendo as normas de funcionamento deste órgão e reforçando a

previsibilidade, a transparência e a eficácia dos seus trabalhos. No plano político, promoveu a discussão e votação de moções sectoriais, criando espaços de debate interno sobre matérias relevantes para a Região Autónoma da Madeira e para a afirmação do projeto político socialista.

No âmbito da organização partidária, a Comissão Regional acompanhou a atividade das estruturas de base do PS-Madeira, promovendo o seu normal funcionamento democrático e assegurando a articulação entre os órgãos regionais e as concelhias e secções, num contexto político particularmente exigente. Procedeu ainda à marcação do XXIII Congresso Regional extraordinário do PS-Madeira, enquadrando este momento como parte integrante do ciclo político e organizativo do Partido.

Neste contexto, a Comissão Regional aprovou o regulamento para a eleição do Presidente do PS-Madeira e dos delegados ao Congresso Regional, garantindo regras claras, transparentes e participadas para este processo interno. Procedeu igualmente à eleição da Comissão Organizadora do XXIII Congresso Regional, assegurando a preparação, coordenação e realização deste momento fundamental da vida democrática do Partido.

- Comissão Regional de Jurisdição e Comissão Regional de Fiscalização Económica e Financeira:

A Comissão Regional de Jurisdição do Partido Socialista da Madeira, enquanto órgão competente em matéria disciplinar e de resolução de conflitos internos, reuniu-se sempre que necessário ao longo do mandato, assegurando o regular exercício das suas funções estatutárias. A Comissão Regional de Fiscalização Económica e Financeira do Partido Socialista da Madeira reuniu-se igualmente sempre que necessário, no âmbito das suas atribuições estatutárias de acompanhamento, fiscalização e controlo da gestão económica e financeira do Partido a nível regional. No desenvolvimento da sua atividade, procedeu à análise

das matérias da sua competência, emitiu os respetivos pareceres e promoveu a verificação do rigor, da transparência e da conformidade estatutária da gestão financeira do PS-Madeira, contribuindo para uma atuação responsável, transparente e sustentável do Partido.

- **Participação nos Órgãos Nacionais**

No âmbito do XXIV Congresso Nacional do Partido Socialista, foram eleitos vários militantes da Federação da Madeira para órgãos nacionais do Partido, designadamente para a Comissão Nacional, a Comissão Política Nacional, a Comissão Nacional de Fiscalização Económica e Financeira e o Secretariado Nacional, integrando o Presidente do PS-Madeira este último órgão. Esta representação reforça a presença da Região Autónoma da Madeira nos espaços nacionais de decisão política e orgânica do Partido Socialista.

A Federação da Madeira mantém igualmente uma participação ativa noutras estruturas nacionais setoriais do Partido. Militantes das Mulheres Socialistas da Madeira integram o Secretariado Nacional das Mulheres Socialistas – Igualdade e Direitos, bem como a respetiva Comissão Política Nacional, assegurando a representação da Região nos debates e na definição de políticas em matéria de igualdade e direitos. Do mesmo modo, jovens socialistas madeirenses participam nos órgãos nacionais da Juventude Socialista, incluindo na Comissão Nacional, em representação da JS Nacional, contribuindo para a afirmação das preocupações e propostas da juventude madeirense no plano nacional.

Os eleitos da Federação da Madeira nos diferentes órgãos nacionais participam regularmente nos respetivos trabalhos, sempre que convocados, quer de forma presencial, quer através de meios remotos, garantindo uma intervenção contínua e articulada entre a realidade regional e a orientação política nacional do Partido.

Mais recentemente, a representação da Região Autónoma da Madeira foi ainda reforçada através da integração de um membro da Federação da Madeira no

Conselho Estratégico Nacional do Partido Socialista. Este órgão, de natureza consultiva e propositiva, tem como missão contribuir para o planeamento estratégico da ação política do PS, promovendo a reflexão sobre os grandes desafios de longo prazo do país e reforçando a capacidade prospectiva e o diálogo multidisciplinar do Partido em áreas como a demografia, a tecnologia, a sustentabilidade, a cultura, a geopolítica e a cidadania. A presença da Madeira neste espaço de reflexão estratégica constitui um reconhecimento da importância da perspetiva regional na construção das orientações futuras do Partido Socialista.

- **Estruturas de Base do PS Madeira - as Concelhias e Secções:**

As Concelhias e as respetivas Secções do Partido Socialista da Madeira constituem pilares fundamentais da estrutura organizativa do Partido, desempenhando um papel central na mobilização dos militantes, na proximidade às populações e na afirmação do projeto político socialista a nível local. Enquanto estruturas de base, asseguram a ligação permanente do Partido à comunidade, permitindo que as aspirações, preocupações e necessidades dos cidadãos sejam acompanhadas, debatidas e integradas na ação política do PS-Madeira.

Ao longo de 2025, as Concelhias e Secções enfrentaram um contexto particularmente exigente, marcado por sucessivos atos eleitorais e por uma elevada intensidade política. Este enquadramento implicou uma mobilização acrescida das estruturas locais, quer na dinamização da vida partidária, quer na participação ativa nos processos eleitorais, com especial destaque para o processo autárquico, nomeadamente na elaboração das listas, na definição de estratégias locais e na escolha de cabeças de lista.

Paralelamente, as estruturas de base promoveram reuniões de militantes, reforçando a articulação interna, a preparação da intervenção política local e o acompanhamento da atividade autárquica, incluindo a preparação e acompanhamento das Assembleias Municipais correspondentes. Este trabalho

contribuiu para manter uma presença ativa do Partido nos diferentes concelhos e para assegurar uma resposta organizada aos desafios políticos locais.

A Direção do PS-Madeira, através dos seus órgãos regionais, manteve um acompanhamento próximo das Concelhias e Secções, promovendo reuniões de trabalho com os respetivos Presidentes e prestando apoio político e organizativo ao longo de todo o processo autárquico, particularmente exigente. Este acompanhamento concretizou-se igualmente através da participação em reuniões formais, bem como em iniciativas políticas, cívicas e culturais de âmbito local, sempre que solicitado.

No âmbito desta relação de proximidade, a Direção marcou presença em diversas iniciativas promovidas pelas Concelhias e Secções, incluindo reuniões de militantes, tomadas de posse, momentos de convívio e fortalecimento da vida partidária, celebrações e eventos solenes locais, reforçando os laços entre o Partido e os seus militantes.

Destaca-se ainda, no plano organizativo, a identificação de um novo espaço para a sede da Concelhia de Machico, na sequência da necessidade de mudança de instalações. Esta nova sede representa uma melhoria significativa das condições de funcionamento daquela estrutura, reforçando a capacidade de intervenção política local e a proximidade do Partido à população.

○ **Estruturas do PS-Madeira**

No Partido Socialista da Madeira existe um conjunto de estruturas que desenvolvem a sua atividade de forma autónoma, em articulação permanente com a Federação Regional, contribuindo para a dinamização interna do Partido, para a mobilização de diferentes públicos e para o aprofundamento do projeto político socialista. Ao longo de 2025, estas estruturas estiveram ativamente envolvidas na vida partidária, quer através da participação nas iniciativas gerais do PS-Madeira, quer através da promoção de ações próprias nas respetivas áreas de intervenção.

Juventude Socialista

Ao longo de 2025, vários jovens socialistas participaram ativamente na vida política do Partido Socialista da Madeira, envolvendo-se nas iniciativas promovidas pelo PS-Madeira e nos diversos processos eleitorais em que o Partido esteve envolvido. Esta participação refletiu o compromisso da juventude com a intervenção política, a mobilização cívica e a afirmação dos valores socialistas, contribuindo para a dinamização da atividade partidária em diferentes momentos do ano.

Encontra-se pendente o processo conducente à realização de novas eleições para a liderança da Juventude Socialista da Madeira, com vista à legitimação democrática dos respetivos órgãos e ao reforço da sua capacidade de intervenção autónoma. Este processo constitui um passo importante para a reorganização da estrutura juvenil e para a continuidade da sua participação ativa na vida do Partido, em articulação com a Federação Regional e com as estruturas nacionais da Juventude Socialista.

Mulheres Socialistas da Madeira

As Mulheres Socialistas da Madeira desenvolveram, ao longo de 2025, uma atividade regular e diversificada, articulada com a Federação Regional e com as estruturas nacionais das Mulheres Socialistas – Igualdade e Direitos. Para além da participação nas iniciativas gerais do Partido, promoveram ações próprias de reflexão, sensibilização e intervenção pública em matérias relacionadas com a igualdade de género, os direitos das mulheres, a cidadania e a participação política.

Estas iniciativas contribuíram para o debate político regional e para a afirmação dos valores da igualdade, da inclusão e da justiça social, reforçando o papel das Mulheres Socialistas como espaço ativo de intervenção política e cívica no seio do PS-Madeira e na sociedade madeirense.

Gabinete de Estudos

O Gabinete de Estudos do PS-Madeira prosseguiu a sua missão de apoio à reflexão política, à análise de políticas públicas e à produção de contributos técnicos para a ação do Partido. Ao longo de 2025, colaborou com a Direção do Partido na análise do contexto político, social e económico da Região, apoiando a definição de posições políticas e a preparação de propostas programáticas.

Tendência Sindical Socialista

A Tendência Sindical Socialista da Madeira, promoveu a articulação entre o PS-Madeira e o movimento sindical. Ao longo deste ano, a sua intervenção incidiu na defesa dos direitos dos trabalhadores, na valorização do diálogo social e na reflexão sobre as condições laborais e sociais na Região Autónoma da Madeira, reforçando a ligação do PS-Madeira às preocupações do mundo do trabalho e aos princípios da justiça social.

Diáspora e Comunidades

A estrutura da Diáspora e Comunidades desenvolveu atividade orientada para o contacto, a mobilização e o envolvimento das comunidades migrantes e da diáspora madeirense. Ao longo de 2025, participou em iniciativas culturais, cívicas e políticas, promovendo o diálogo intercultural e a integração, bem como a ligação destas comunidades à vida política regional.

Esta intervenção contribuiu para reforçar a dimensão inclusiva do PS-Madeira e para valorizar o papel das comunidades na construção de uma sociedade mais coesa e solidária.

Gabinete de Comunicação

O Gabinete de Comunicação do Partido Socialista da Madeira manteve, ao longo de todo o período em análise, uma atividade permanente e transversal, acompanhando de forma contínua a ação política do PS-Madeira e das suas

diferentes estruturas. O seu trabalho incidu sobre a projeção pública, o acompanhamento, a divulgação e a comunicação das iniciativas do Partido, assegurando coerência estratégica e visibilidade política em todos os momentos relevantes.

No exercício das suas funções, o Gabinete de Comunicação foi responsável pela elaboração e difusão de conteúdos escritos e audiovisuais, incluindo comunicados, notas de imprensa, vídeos, imagens e outros materiais de apoio à ação política e institucional do Partido. Teve igualmente um papel central no acompanhamento das campanhas eleitorais realizadas ao longo do ano, assegurando a comunicação política associada às eleições regionais, legislativas nacionais e autárquicas.

O Gabinete assegurou ainda a organização, atualização e manutenção do site oficial do PS-Madeira, bem como a gestão regular das redes sociais do Partido, promovendo uma presença digital ativa, articulada e alinhada com a estratégia política definida pelos órgãos regionais.

Ao longo de 2025, estima-se que tenham sido produzidos e divulgados cerca de 600 notícias, relativos à atividade do Partido, dos seus Grupos Parlamentares na Assembleia da República e na Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira, dos eleitos autárquicos e das diversas candidaturas apresentadas nos diferentes atos eleitorais.

Este volume expressivo de produção comunicacional reflete o elevado grau de atividade política do Partido ao longo do ano, bem como o papel determinante do Gabinete de Comunicação na afirmação pública do PS-Madeira, no esclarecimento das posições políticas do Partido e na proximidade com a comunicação social e com a população.

- **Representação Parlamentar do PS-Madeira**

Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira (ALRAM)

Em 2025, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista na Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira desenvolveu uma atividade parlamentar intensa, marcada pela fiscalização sistemática da ação governativa, pela apresentação de iniciativas políticas concretas e pelo contacto permanente com a população e com organizações representativas da sociedade civil. A intervenção do PS incidiu de forma particularmente expressiva em áreas estruturantes para a Região, refletindo as principais preocupações dos madeirenses e porto-santenses.

No plano da fiscalização, o PS recorreu de forma regular aos instrumentos regimentais, promovendo pedidos de esclarecimento e requerendo audições ao Governo Regional sobre matérias como as contratações públicas, o funcionamento dos serviços prestados aos cidadãos, com especial incidência nas áreas da saúde e da ação social, custo de vida, habitação e mobilidade. Esta ação teve como objetivo reforçar a transparência, o escrutínio democrático e a responsabilização política da governação regional.

Em termos de iniciativa parlamentar, o PS apresentou e viu debatidas em plenário diversas propostas com impacto estrutural, destacando-se iniciativas na área da saúde, educação e habitação, bem como em matérias relacionadas com o ambiente, mobilidade e a segurança rodoviária. O PS foi o grupo parlamentar que apresentou o maior volume de produção parlamentar, traduzido na apresentação de iniciativas legislativas e projetos de resolução na Assembleia Legislativa.

A intervenção parlamentar de 2025 afirmou o PS como uma oposição responsável, firme na fiscalização e construtiva na apresentação de alternativas políticas.

Assembleia da República

Em 2025, os deputados do Partido Socialista eleitos pelo círculo eleitoral da Madeira desenvolveram uma intervenção parlamentar orientada para a defesa dos interesses da Região Autónoma da Madeira no plano nacional, num contexto político marcado por alterações na representação parlamentar ao longo do ano. A sua atuação centrou-se na articulação entre a realidade regional e os centros nacionais de decisão política.

No exercício do mandato, os deputados intervieram em plenário e em sede de comissões parlamentares, recorrendo a perguntas, requerimentos e pedidos de esclarecimento ao Governo da República sobre matérias com impacto direto na vida dos madeirenses e porto-santenses. Destacaram-se intervenções relacionadas com a mobilidade e o Subsídio Social de Mobilidade, a necessidade de previsibilidade e justiça nos apoios sociais, o financiamento das respostas públicas na saúde, incluindo a compensação dos encargos suportados pelas Regiões Autónomas, bem como a proteção civil e a prevenção de riscos.

A intervenção parlamentar incidiu igualmente sobre o Orçamento do Estado e outros diplomas estruturantes, sublinhando o impacto das decisões nacionais no custo de vida, no acesso a serviços públicos essenciais e na coesão territorial. Foi reiterada a necessidade de uma relação mais equilibrada entre o Estado central e as Regiões Autónomas, baseada no respeito pela autonomia política e administrativa e no cumprimento dos compromissos assumidos para com a Madeira.

Paralelamente, foi mantido contacto regular com entidades regionais, instituições públicas, organizações da sociedade civil e cidadãos, permitindo integrar na intervenção parlamentar as preocupações sentidas no terreno e reforçar a coerência entre a ação desenvolvida na Assembleia da República e a intervenção política regional do PS-Madeira.

Parlamento Europeu

Em 2025, a representação do Partido Socialista da Madeira no Parlamento Europeu desenvolveu uma intervenção focada na defesa dos interesses da Região Autónoma da Madeira no contexto das políticas europeias, com particular atenção às especificidades das Regiões Ultraperiféricas. A ação europeia distinguiu-se pelo enfoque em dossiês estruturantes com impacto direto na economia e na coesão territorial da Região.

A intervenção incidiu de forma prioritária sobre a política de coesão e os fundos europeus, defendendo a manutenção de instrumentos específicos para as Regiões Ultraperiféricas, regras de financiamento adequadas aos sobrecustos permanentes da ultraperiferia e um quadro financeiro europeu capaz de assegurar a convergência económica e social. Este posicionamento foi particularmente relevante no contexto de debates sobre o futuro das políticas de coesão e do próximo quadro financeiro plurianual.

No domínio da mobilidade e dos transportes, foi acompanhada a definição de políticas europeias com impacto na conectividade das regiões insulares, sublinhando-se a necessidade de soluções que mitiguem os custos acrescidos da insularidade e assegurem condições de igualdade no acesso ao mercado interno e à livre circulação de pessoas e bens.

Foram igualmente acompanhadas políticas europeias com impacto nos sectores produtivos estratégicos da Região, nomeadamente a agricultura, as pescas e o turismo, defendendo-se a adaptação da Política Agrícola Comum e da Política Comum das Pescas às realidades das Regiões Ultraperiféricas, bem como uma transição climática justa que não penalize desproporcionadamente os territórios insulares.

A intervenção no Parlamento Europeu incluiu ainda a valorização da dimensão social da União Europeia, com atenção às políticas de emprego, qualificação,

juventude e inclusão social, reforçando a ligação entre as prioridades europeias e as necessidades concretas da Região Autónoma da Madeira.

- **Representação Autárquica do PS-Madeira**

Eleitos do PS-Madeira nos Órgãos Autárquicos

O Partido Socialista da Madeira reconhece e valoriza o trabalho desenvolvido pelos seus eleitos nos órgãos autárquicos da Região Autónoma da Madeira, cuja ação constitui um pilar essencial da intervenção política do Partido a nível local. A presença autárquica do PS-Madeira traduz-se numa política de proximidade, de compromisso com as populações e de defesa dos valores da justiça social, da coesão territorial e da solidariedade.

Ao longo de 2025, e em particular no contexto do ciclo autárquico, o contributo dos Presidentes de Câmara Municipal eleitos pelo Partido Socialista assumiu especial relevância, quer no exercício de funções executivas, quer na afirmação de políticas locais orientadas para a inclusão social, o desenvolvimento equilibrado dos territórios e a melhoria da qualidade de vida das populações. A governação autárquica socialista pautou-se pelo contacto direto com as comunidades, pela capacidade de resposta às necessidades locais e pela valorização do serviço público.

O PS-Madeira reconhece igualmente o papel desempenhado pelos vereadores socialistas, tanto em contextos de governação como de oposição, assegurando uma intervenção responsável, construtiva e vigilante, essencial ao bom funcionamento da democracia local e ao escrutínio das opções políticas municipais.

O Partido expressa um reconhecimento especial a todos os eleitos autárquicos que, ao longo do mandato, representaram o PS-Madeira nos diferentes órgãos municipais e que, na sequência das alterações ocorridas em outubro, cessaram

funções, agradecendo o trabalho desenvolvido, a dedicação ao serviço público e o contributo prestado ao projeto socialista. Do mesmo modo, saúda os eleitos que iniciam novos mandatos autárquicos, desejando-lhes um exercício pleno, responsável e próximo das populações, em linha com os valores e princípios do Partido Socialista.

É ainda sublinhada a importância da ação desenvolvida pelos Presidentes de Junta de Freguesia, pelos deputados municipais e pelos membros das Assembleias de Freguesia eleitos pelo PS, cuja proximidade ao território constitui um elemento central da intervenção política local e do reforço da ligação do Partido às comunidades.

Por fim, o PS-Madeira reconhece o contributo de todos aqueles que, mesmo sem mandato institucional, participaram ativamente no processo autárquico de 2025 e na vida cívica e associativa local, reforçando a presença do Partido no território e contribuindo para o fortalecimento do projeto socialista na Região Autónoma da Madeira.

Seria impossível enumerar de forma exaustiva o conjunto de iniciativas e o trabalho desenvolvido pelos autarcas socialistas em todos os concelhos da Região. Este reconhecimento assume-se, assim, como uma expressão de gratidão coletiva pelo empenho, pela dedicação e pelo compromisso demonstrados por todos e todas quantos contribuíram, em diferentes momentos e funções, para a afirmação do Partido Socialista da Madeira e para o serviço às populações.

- **Eleições**

- Eleições Internas

O ano de 2025 ficou igualmente marcado por um ciclo particularmente exigente no plano da vida interna do Partido Socialista da Madeira, com a realização de dois processos eleitorais internos antecipados, num contexto de forte pressão política e organizativa, em simultâneo com vários atos eleitorais externos. Estes processos refletiram a vitalidade democrática do PS-Madeira e a capacidade de reorganização sempre que as circunstâncias políticas o exigiram.

Em fevereiro de 2025, no âmbito do XXII Congresso Regional do PS-Madeira, realizou-se um primeiro ato eleitoral interno que conduziu à eleição de Paulo Cafôfo como Presidente do Partido, na sequência da aprovação da Moção de Estratégia Global “Estabilidade e Compromisso”. Este momento permitiu reforçar a coesão interna do Partido e preparar o PS-Madeira para um ano particularmente exigente do ponto de vista político e eleitoral.

Posteriormente, em dezembro de 2025, no contexto do XXIII Congresso Regional do PS-Madeira, teve lugar um novo processo eleitoral interno antecipado, que culminou na eleição de Célia Pessegueiro como Presidente do Partido Socialista da Madeira, com base na Moção de Estratégia Global “Agir para Construir Futuro”. Este processo marcou a abertura de um novo ciclo de liderança, legitimado pelos militantes, num quadro de elevada exigência externa e interna.

Ambos os atos eleitorais internos decorreram de forma regular, transparente e participada, assegurando a estabilidade orgânica do Partido num ano marcado por sucessivas exigências eleitorais. As eleições internas realizadas em 2025 reafirmaram, assim, o compromisso do PS-Madeira com a democracia interna, com a participação ativa dos militantes e com a renovação responsável das suas estruturas dirigentes, criando as condições necessárias para a continuidade da

ação política do Partido e para a preparação dos desafios futuros na Região Autónoma da Madeira.

- Eleições Regionais

As eleições legislativas regionais antecipadas constituíram o primeiro grande momento eleitoral de 2025 e decorreram num contexto de instabilidade política regional e de exigência acrescida quanto à credibilidade das instituições. O PS-Madeira apresentou-se como uma alternativa de governação responsável, colocando no centro da campanha a necessidade de estabilidade, transparência e foco nas pessoas.

A campanha regional focada em eixos estruturantes, assumiu como principais temas em destaque a saúde, a habitação, a qualidade de vida, a educação e a boa governação, com particular relevância a melhoria do acesso aos serviços públicos, o reforço das respostas sociais e a exigência de maior transparência e responsabilidade na governação regional.

A campanha regional privilegiou o contacto direto com a população e a presença constante no território, reforçando a ideia de proximidade e de escuta ativa. Este ato eleitoral manteve o PS-Madeira como uma força política central no sistema democrático regional, reforçando o seu papel parlamentar na fiscalização e na apresentação de propostas alternativas para a Região Autónoma da Madeira.

- Eleições Legislativas Nacionais

As eleições legislativas nacionais, realizadas posteriormente, introduziram um alargamento substantivo da agenda política, diferenciando claramente este momento eleitoral do contexto regional e do relatório de 2024. A campanha nacional foi marcada por temas com forte impacto direto na vida dos madeirenses,

assumindo particular destaque a habitação, a saúde, os rendimentos, a coesão territorial e a mobilidade.

A questão da habitação emergiu como um dos eixos centrais da campanha, com enfoque na necessidade de reforço do investimento público, no acesso à habitação a custos comportáveis e na defesa de que a Madeira beneficie de forma equitativa das políticas nacionais e dos fundos disponíveis. A par deste tema, assumiu relevo a defesa do financiamento adequado das respostas de saúde na Região, bem como a continuidade de projetos estruturantes com impacto direto na qualidade de vida da população.

A mobilidade e o Subsídio Social de Mobilidade constituíram igualmente um tema da campanha, refletindo preocupações recorrentes dos cidadãos e a necessidade de soluções mais justas e previsíveis para os residentes numa região ultraperiférica. A campanha nacional destacou ainda a importância da coesão territorial, do respeito pela autonomia regional e da redução das desigualdades entre territórios.

Este ato eleitoral permitiu assegurar a representação do Partido Socialista pelo círculo eleitoral da Madeira na Assembleia da República, garantindo a continuidade da defesa dos interesses regionais no plano nacional.

- Eleições Autárquicas

Paralelamente aos atos eleitorais legislativos, 2025 foi também um ano de preparação estruturada do ciclo autárquico, assumido pelo Partido Socialista da Madeira como um momento relevante para o reforço do projeto político local e para a consolidação da sua presença no território. Este processo distinguiu-se por um enfoque reforçado no trabalho de proximidade e pela valorização do papel das estruturas concelhias na condução do processo.

A preparação das eleições autárquicas decorreu de forma progressiva e descentralizada, cabendo às concelhias do PS-Madeira um papel central na

definição de estratégias, na identificação de prioridades políticas e na construção de candidaturas ajustadas às realidades locais. Esta opção refletiu uma orientação clara de valorização da autonomia das estruturas de base, do conhecimento do território e da experiência acumulada no exercício autárquico.

Ao longo de 2025, o Partido desenvolveu um trabalho consistente de articulação entre as concelhias, os eleitos autárquicos e os militantes, promovendo momentos de reflexão, auscultação e preparação política. Este processo permitiu reforçar a ligação às comunidades locais, mobilizar as estruturas de base e afirmar o poder local como um eixo essencial da intervenção política do PS-Madeira.

Os órgãos regionais e nacionais do Partido acompanharam este percurso, assegurando enquadramento político e logístico, respeitando a centralidade das concelhias e a diversidade das realidades municipais e de freguesia. A preparação do ciclo autárquico foi entendida como parte integrante de um projeto político mais amplo, assente na proximidade, na responsabilidade e na capacidade de responder às necessidades concretas das populações.

Neste contexto, o PS-Madeira encarou o processo autárquico como uma oportunidade de consolidação do trabalho desenvolvido, de renovação política e de fortalecimento da sua presença institucional a nível local, reconhecendo o papel determinante das autarquias na qualidade da governação democrática e no desenvolvimento equilibrado da Região Autónoma da Madeira.

Conclusão

O ano de 2025 constituiu um período de elevada exigência política, institucional e organizativa para o Partido Socialista da Madeira. Este período exigiu ao Partido uma aprendizagem contínua, maior capacidade de adaptação e o reforço dos seus métodos de trabalho, num contexto político e organizativo particularmente desafiante. Num quadro marcado pela instabilidade regional, por sucessivos atos eleitorais e por mudanças relevantes no plano nacional, o PS-Madeira foi chamado

a responder com maturidade democrática, capacidade de adaptação e sentido de responsabilidade, afirmando-se como uma força política central e indispensável à qualidade da democracia regional.

Ao longo deste ano e de um ciclo alargado que se prolonga desde 2024, o Partido enfrentou um quadro político particularmente intenso, com repetidas eleições legislativas regionais e eleições legislativas nacionais, eleições europeias, processos eleitorais internos - regionais e nacionais - e pela preparação do ciclo autárquico. Paralelamente a este calendário exigente, manteve-se o funcionamento regular do Partido, com a atividade contínua dos seus órgãos regionais, das estruturas concelhias, bem como a participação ativa nos órgãos nacionais, assegurando a intervenção política permanente e a ligação institucional em todos os níveis.

Este contexto exigiu não apenas resposta política consistente, mas também uma elevada capacidade organizativa, logística e humana, que foi assegurada com responsabilidade, sentido de missão e adaptação aos recursos disponíveis. A capacidade de manter a atividade regular do Partido, cumprir as suas obrigações estatutárias e responder às exigências eleitorais e políticas traduziu uma organização resiliente, capaz de ajustar os seus métodos de trabalho a um contexto particularmente exigente.

A intervenção política desenvolvida em 2025 distinguiu-se pela centralidade das pessoas e pela atenção às dificuldades concretas sentidas no quotidiano. A habitação, a saúde, a mobilidade, os rendimentos, a coesão territorial e a qualidade da governação estiveram no centro da ação política do Partido, traduzindo uma opção clara por uma política que não se afasta da realidade, que não ignora as desigualdades e que assume como prioridade a melhoria efetiva das condições de vida da população. Esta orientação marcou de forma transversal a atuação do PS-Madeira, nos diferentes níveis de decisão, e refletiu uma evolução clara face a ciclos anteriores.

No plano institucional, o PS-Madeira afirmou-se como uma força política responsável e consequente, presente nos diferentes níveis de decisão - local, regional, nacional e europeu. A sua ação parlamentar caracterizou-se por uma oposição firme, exigente e construtiva, capaz de fiscalizar a governação, denunciar injustiças e apresentar propostas alternativas credíveis. Esta postura reforçou o papel do PS-Madeira enquanto garante da pluralidade democrática e da defesa do interesse público na Região Autónoma da Madeira. Em paralelo, a presença autárquica do Partido, próxima das realidades locais, assegurou uma intervenção política enraizada no território e orientada para a resposta às necessidades concretas das comunidades.

A preparação do ciclo autárquico ao longo de 2025 assumiu igualmente uma dimensão política relevante. O Partido encarou este processo como um momento de consolidação do trabalho local, de valorização do poder autárquico e de reforço da proximidade às populações. A centralidade atribuída às concelhias, à experiência autárquica e ao contacto direto com as comunidades refletiu uma visão clara de que o projeto socialista constrói-se no território, com as pessoas e a partir das realidades locais. Mesmo em contextos exigentes, o PS-Madeira manteve-se presente, disponível e comprometido com a defesa de uma governação local próxima, transparente e socialmente responsável.

Importa igualmente sublinhar de forma muito clara o papel determinante das estruturas do Partido - regionais, concelhias, setoriais e de base - bem como o empenho excecional dos trabalhadores e dos militantes, que ao longo de dois anos particularmente intensos deram o seu tempo, disponibilidade e energia para acompanhar o Partido nas suas atividades, campanhas e processos internos. Dos jovens, das Mulheres Socialistas, os diferentes departamentos, bem como todas as estruturas de base, desempenharam um papel essencial na mobilização política, na comunicação, no contacto com a população e no funcionamento regular do Partido.

Este ciclo prolongado de sucessivas eleições antecipadas, a par de processos internos, exigiu um esforço acrescido em termos de organização, logística, coordenação e suporte humano. Num contexto de recursos financeiros tendencialmente mais limitados, estas exigências foram enfrentadas com sentido de missão, criatividade organizativa e forte espírito coletivo. A capacidade de manter o Partido ativo, presente e mobilizado neste quadro é, por si só, um sinal de maturidade e de coesão política.

A experiência de 2025 confirma que a unidade das estruturas, a participação ativa dos militantes e a intervenção consistente dos eleitos junto das comunidades são fatores decisivos para a concretização da missão política do Partido. Mesmo pequenas variações no grau de mobilização têm impacto no alcance dos objetivos coletivos, razão pela qual o PS-Madeira continua a valorizar uma cultura de participação, de corresponsabilização e de envolvimento de todos no projeto comum.

Este relatório de atividades reflete, assim, um Partido que não abdica do seu papel histórico, que não se acomoda às circunstâncias e que continua empenhado na construção de uma alternativa progressista para a Região Autónoma da Madeira. Um projeto político que acredita na política como instrumento de transformação social e que assume, com responsabilidade e determinação, a defesa de uma Madeira mais justa, mais solidária, mais transparente e mais democrática.

Com os olhos postos no futuro, o Partido Socialista da Madeira encerra 2025 consciente do caminho percorrido, dos desafios que persistem e das responsabilidades que assume. Num contexto político exigente e em permanente transformação, o PS-Madeira reafirma o seu compromisso com a defesa da autonomia regional, com a justiça social, com a coesão territorial e com a melhoria contínua das condições de vida dos madeirenses e porto-santenses. Com unidade, responsabilidade e proximidade às pessoas, o PS-Madeira continuará a afirmar-se como uma força indispensável à qualidade da democracia regional e à construção de um futuro melhor para todos.

Este percurso só foi possível graças ao empenho, à disponibilidade e ao sentido de responsabilidade dos militantes do Partido Socialista da Madeira, que, mesmo em contextos particularmente exigentes, estiveram sempre presentes, ativos e comprometidos com o projeto coletivo, dando corpo à força, à identidade e à continuidade do Partido.

Endereçamos a todos os eleitos votos de pleno sucesso no exercício das suas funções, certos de que desenvolverão um trabalho responsável e dedicado ao serviço do PS-Madeira e da Região.

Funchal, 5 de janeiro de 2026

Pela Direção Cessante,



Marta Luísa de Freitas

Secretária-Geral do PS Madeira



10 › 11 janeiro 2026
Funchal

